



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2015.

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
(IBGE / DPE / COREN)

Um retrato do mercado de trabalho

**PME
Retrospectiva
2003 - 2014
12 anos**



PME OBJETIVO

Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência.

Constitui um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.

PME INVESTIGAÇÃO



PME CARACTERÍSTICAS



Pesquisa
Domiciliar



Pesquisa
Amostral



Periodicidade
Mensal



Abrangência:
Regiões Metropolitanas de:

- Recife
- Salvador
- Belo Horizonte
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Porto Alegre

PME EM NÚMEROS

450
Entrevistadores

45 mil
Domicílios visitados
mensalmente

120 mil
Pessoas entrevistadas
mensalmente



PME

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Mercado de Trabalho - dezembro de 2014

Principais indicadores do total das 6 Regiões Metropolitanas

- População de 10 anos ou mais de idade = 43.585 mil
- População Economicamente Ativa = 24.275 mil
- População Ocupada = 23.224 mil
- População Desocupada = 1.051 mil
- População Não Economicamente Ativa = 19.310 mil
- Taxa de Desocupação = 4,3%
- Rendimento médio real da população ocupada = R\$ 2.122,10

PME – Total das 6 Regiões Metropolitanas dezembro de 2014

TAXA	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	dezembro de 2013	novembro de 2014	dezembro de 2014	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
ATIVIDADE	56,7	56,5	55,7	-0,8	↘	-1,0	↘
DESOCUPAÇÃO	4,3	4,8	4,3	-0,5	↘	0,0	→

POPULAÇÃO	% em relação a População em Idade Ativa			Estimativas (mil)	Comparação com nov/14			Comparação com dez/13		
	dez/13	nov/14	dez/14	dez/14	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%	Dif (mil)
EM IDADE ATIVA	100,0%	100,0%	100,0%	43.585	↑	0,3	123	↑	1,2	530
ECONOMICAMENTE ATIVA	56,7%	56,5%	55,7%	24.275	↘	-1,2	-300	→	-0,5	-116
OCUPADA	54,2%	53,8%	53,3%	23.224	↘	-0,7	-160	→	-0,5	-107
DESOCUPADA	2,5%	2,7%	2,4%	1.051	↘	-11,8	-141	→	-0,9	-10
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	43,3%	43,5%	44,3%	19.310	↑	2,2	423	↑	3,5	646

Taxa de desocupação (4,3%) cai no mês e fica estável no ano

RENDIMENTO MÉDIO REAL

POPULAÇÃO	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	dezembro de 2013	novembro de 2014	dezembro de 2014	Situação	VAR%	Situação	VAR%
TOTAL	2.089,57	2.161,93	2.122,10	↘	-1,8	↑	1,6

Rendimento médio real da população ocupada (R\$ 2.122,10) cai 1,8% no mês e cresce 1,6% frente a dezembro de 2013

População de 10 anos ou mais de idade

(PIA – média anual)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	37 011	2 865	2 775	3 802	9 476	14 984	3 110
2004	37 664	2 932	2 864	3 893	9 586	15 232	3 158
2005	38 345	2 992	2 946	3 985	9 736	15 490	3 196
2006	38 945	3 023	3 012	4 063	9 842	15 764	3 241
2007	39 619	3 083	3 108	4 149	9 996	16 003	3 281
2008	40 252	3 156	3 180	4 245	10 093	16 257	3 321
2009	40 847	3 211	3 286	4 322	10 174	16 493	3 361
2010	41 364	3 246	3 338	4 385	10 277	16 710	3 406
2011	41 883	3 277	3 411	4 469	10 379	16 908	3 439
2012	42 379	3 304	3 488	4 524	10 457	17 128	3 479
2013	42 815	3 334	3 536	4 584	10 541	17 312	3 508
2014	43 331	3 363	3 591	4 639	10 653	17 543	3 540

Em 2014, nas seis RMs investigadas, a população em idade ativa (PIA) foi de 43,3 milhões de pessoas.

Um retrato do mercado de trabalho

PME
Retrospectiva
2003 - 2014
12 anos



População de 10 anos ou mais de idade

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,8	2,4	3,2	2,4	1,2	1,7	1,5
2005-2004	1,8	2,1	2,9	2,4	1,6	1,7	1,2
2006-2005	1,6	1,0	2,3	2,0	1,1	1,8	1,4
2007-2006	1,7	2,0	3,2	2,1	1,6	1,5	1,3
2008-2007	1,6	2,4	2,3	2,3	1,0	1,6	1,2
2009-2008	1,5	1,7	3,3	1,8	0,8	1,5	1,2
2010-2009	1,3	1,1	1,6	1,5	1,0	1,3	1,3
2011-2010	1,3	1,0	2,2	1,9	1,0	1,2	1,0
2012-2011	1,2	0,8	2,3	1,2	0,7	1,3	1,2
2013-2012	1,0	0,9	1,4	1,3	0,8	1,1	0,8
2014-2013	1,2	0,9	1,6	1,2	1,1	1,3	0,9
2014-2003	17,1	17,4	29,4	22,0	12,4	17,1	13,8

Crescimento de 1,2% em 2014. Frente a 2003, a expansão foi de 17,1% no total das 6 RMs e de 29,4% em Salvador.

Contingente de ocupados (média anual)



Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18 520	1 267	1 332	1 910	4 712	7 703	1 598
2004	19 052	1 275	1 389	1 992	4 797	7 976	1 623
2005	19 554	1 289	1 455	2 049	4 851	8 243	1 666
2006	19 926	1 323	1 497	2 161	4 906	8 352	1 686
2007	20 435	1 329	1 581	2 252	4 969	8 586	1 718
2008	21 122	1 354	1 598	2 346	5 076	8 952	1 795
2009	21 276	1 385	1 648	2 372	5 088	9 002	1 781
2010	22 019	1 490	1 715	2 480	5 233	9 257	1 845
2011	22 473	1 527	1 727	2 545	5 349	9 428	1 896
2012	22 956	1 596	1 773	2 612	5 477	9 589	1 910
2013	23 116	1 593	1 839	2 572	5 515	9 663	1 936
2014	23 087	1 586	1 888	2 527	5 500	9 656	1 931

**23,1 milhões de trabalhadores nas 6 RMs
pesquisadas em 2014.**

Variação do contingente de ocupados

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,9	0,7	4,3	4,3	1,8	3,5	1,6
2005-2004	2,6	1,1	4,8	2,8	1,1	3,4	2,7
2006-2005	1,9	2,6	2,9	5,5	1,1	1,3	1,2
2007-2006	2,6	0,5	5,6	4,2	1,3	2,8	1,9
2008-2007	3,4	1,9	1,1	4,2	2,2	4,3	4,5
2009-2008	0,7	2,3	3,1	1,1	0,2	0,6	-0,8
2010-2009	3,5	7,5	4,1	4,6	2,8	2,8	3,6
2011-2010	2,1	2,5	0,7	2,6	2,2	1,9	2,7
2012-2011	2,2	4,5	2,7	2,6	2,4	1,7	0,7
2013-2012	0,7	-0,2	3,7	-1,5	0,7	0,8	1,4
2014-2013	-0,1	-0,4	2,7	-1,7	-0,3	-0,1	-0,2
2014-2003	24,7	25,1	41,7	32,3	16,7	25,4	20,9

Retração da PO na comparação anual. Frente a 2003, expansão de 24,7%. As RMs de Salvador e Belo Horizonte ultrapassaram os 30%.



Nível da Ocupação (PO/PIA)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,2	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2
2014	53,3	47,2	52,6	54,5	51,6	55,0	54,6

**Em 2014, a média anual do nível da ocupação foi de 53,3%.
RM de Recife ainda permanece abaixo dos 50%.**

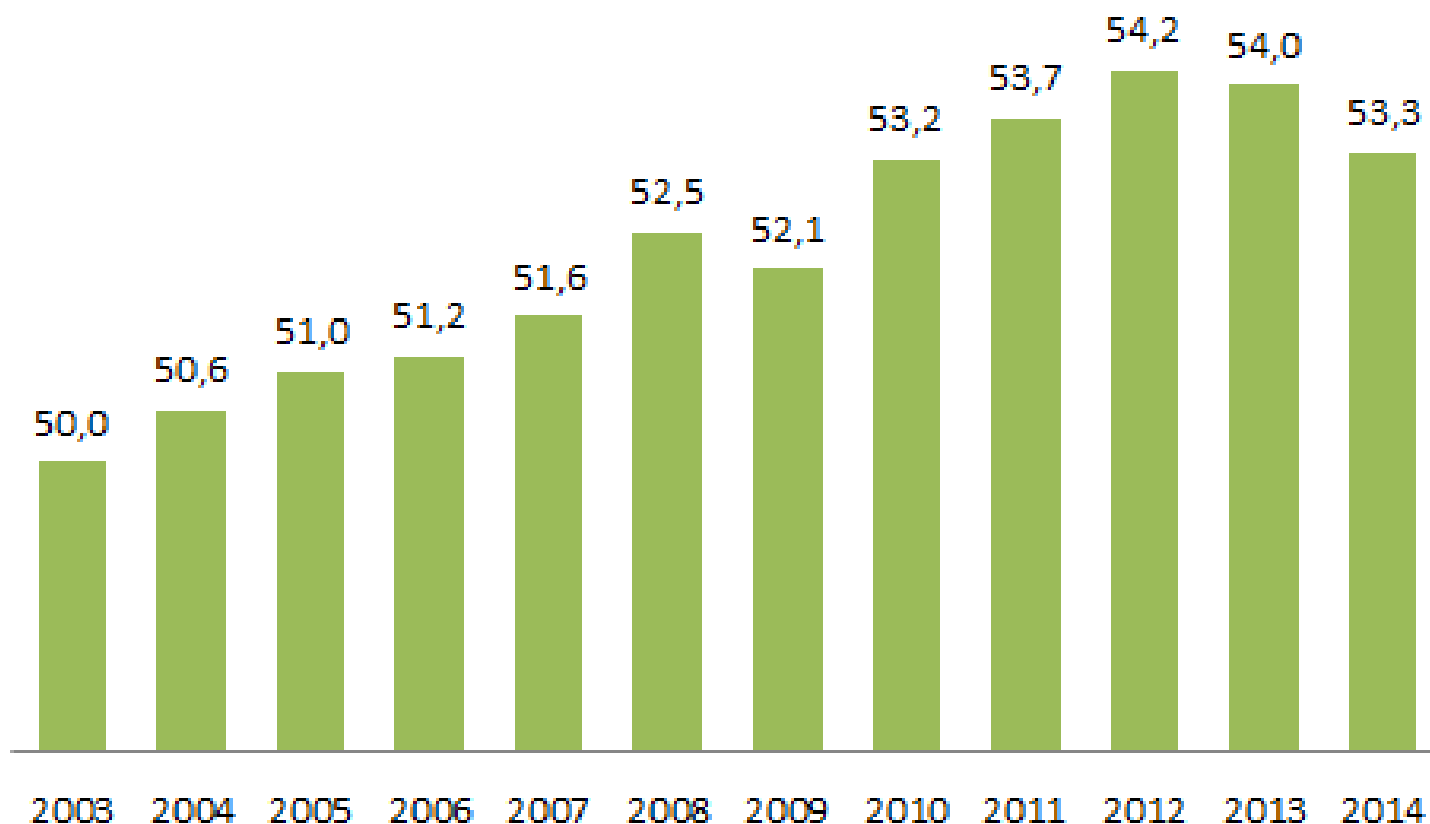
Variação do Nível da Ocupação (em p.p.)

Em P.P.	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	-0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	0,0
2005-2004	0,4	-0,4	0,9	0,2	-0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,1	-0,2	-0,1
2007-2006	0,4	-0,6	1,1	1,1	-0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9	-0,2	-0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	-0,4	0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-1,1
2010-2009	1,2	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7	-0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,5	1,2	-1,6	-0,1	-0,2	0,3
2014-2013	-0,7	-0,6	0,6	-1,6	-0,7	-0,8	-0,6
2014-2003	3,2	2,9	4,6	4,3	1,9	3,6	3,2

Queda de 0,7 p.p. em 2014 e crescimento de 3,2 p.p no confronto com 2003.

Nível da Ocupação (%)

Total das Seis Regiões Metropolitanas



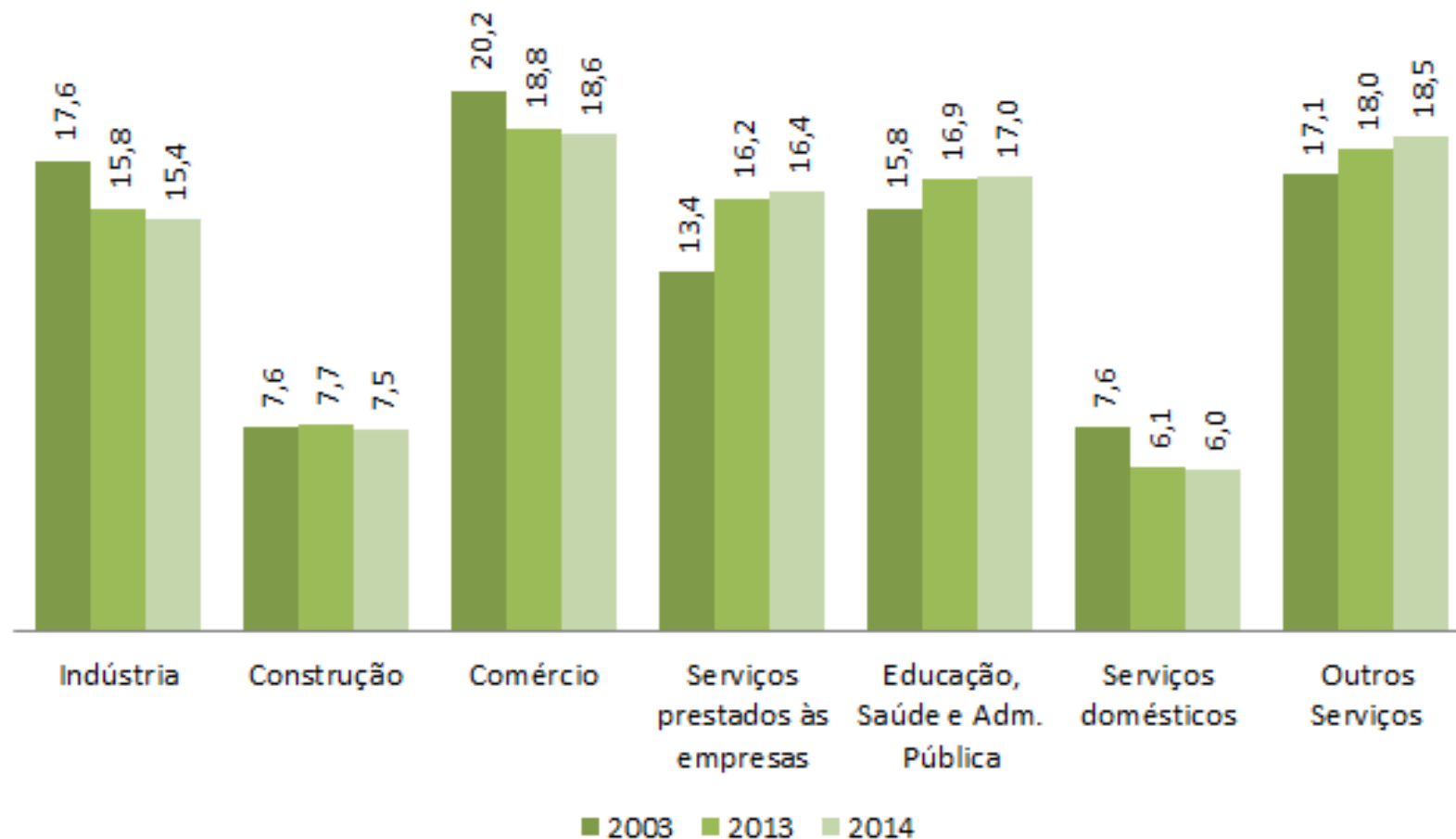
O maior nível da ocupação foi alcançado em 2012 (54,2%).

Distribuição da PO por grupamento de atividade (média anual)

Em %	Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	Serviços domésticos	Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)
2003	17,6	7,6	20,2	13,4	15,8	7,6	17,1
2004	17,7	7,3	19,9	13,7	15,7	7,8	17,2
2005	17,6	7,3	19,7	13,9	15,7	8,2	17,0
2006	17,4	7,2	19,6	14,3	15,7	8,3	17,0
2007	17,0	7,2	19,4	14,9	15,6	8,2	17,0
2008	17,0	7,3	19,3	15,1	15,9	7,7	17,2
2009	16,6	7,4	19,2	15,3	16,2	7,8	17,1
2010	16,6	7,5	18,8	15,4	16,2	7,3	17,6
2011	16,4	7,7	18,7	16,1	16,0	6,9	17,7
2012	16,1	7,8	18,7	16,2	16,3	6,6	17,8
2013	15,8	7,7	18,8	16,2	16,9	6,1	18,0
2014	15,4	7,5	18,6	16,4	17,0	6,0	18,5

Em 12 anos, a participação dos ocupados nos
serviços prestados às empresas cresceu 3,0 p.p., enquanto na
indústria retraiu 2,2 p.p.

Distribuição percentual da PO por grupamentos de atividades – 2003/2013/2014





Carteira de Trabalho e Previdência Social é um documento obrigatório para os trabalhadores onde consta todas as informações e comprovações sobre a sua vida funcional.

Através da CTPS os trabalhadores têm garantias de acesso a direitos referentes a:

- Seguro-desemprego,
- Benefícios previdenciários,
- Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS),
- Programa de Integração Social (PIS).

Carteira de trabalho assinada no setor privado (média anual)



Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7 349	393	480	759	1 745	3 301	671
2004	7 475	405	489	793	1 761	3 337	690
2005	7 866	438	511	850	1 792	3 542	734
2006	8 240	446	534	910	1 884	3 726	740
2007	8 663	485	580	969	1 968	3 896	765
2008	9 303	516	618	1 053	2 018	4 267	831
2009	9 509	552	656	1 090	2 054	4 311	846
2010	10 191	618	713	1 162	2 206	4 596	897
2011	10 888	675	785	1 232	2 345	4 899	952
2012	11 287	709	831	1 273	2 416	5 095	964
2013	11 627	744	856	1 305	2 462	5 268	993
2014	11 731	751	857	1 282	2 507	5 336	998

Em 2014, 11,7 milhões (média anual) de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado.



Variação do contingente de ocupados com Carteira assinada no setor privado

%	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	3,1	2,0	4,5	0,9	1,1	2,7
2005-2004	5,2	8,0	4,3	7,1	1,7	6,2	6,4
2006-2005	4,8	2,0	4,5	7,1	5,1	5,2	0,8
2007-2006	5,1	8,6	8,7	6,4	4,5	4,6	3,4
2008-2007	7,4	6,5	6,4	8,7	2,5	9,5	8,7
2009-2008	2,2	6,9	6,2	3,5	1,8	1,0	1,8
2010-2009	7,2	11,9	8,7	6,6	7,4	6,6	6,0
2011-2010	6,8	9,3	10,1	6,1	6,3	6,6	6,1
2012-2011	3,7	5,0	5,9	3,3	3,0	4,0	1,3
2013-2012	3,0	5,0	3,0	2,5	1,9	3,4	2,9
2014-2013	0,9	0,9	0,1	-1,8	1,8	1,3	0,5
2014-2003	59,6	91,1	78,6	68,9	43,7	61,6	48,6

Em 2014, houve expansão de 0,9%, a menor desde 2004. Frente a 2003, o crescimento foi de 59,6%.



Trabalhadores com carteira de trabalho assinada setor privado

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2005	40,2	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2006	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2007	42,4	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2008	44,0	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2009	44,7	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2010	46,3	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2011	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2012	49,2	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2013	50,3	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3
2014	50,8	47,4	45,4	50,7	45,6	55,3	51,7

Em todas as RMs foi verificado aumento da participação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada:
BH, SP e POA > 50%

Indústria extrativa, transformação e distribuição de eletricidade e gás

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	60,7	16,5	16,0	4,9
2004	59,8	17,1	16,6	4,9
2005	61,2	16,5	16,2	4,5
2006	62,6	15,5	16,1	4,2
2007	63,8	14,3	16,1	4,3
2008	65,1	13,8	15,4	4,3
2009	65,9	12,8	15,9	4,0
2010	66,7	12,0	15,8	4,3
2011	68,5	11,0	15,2	4,0
2012	69,7	10,0	15,1	3,9
2013	70,0	9,3	15,2	4,2
2014	69,6	8,1	16,7	4,1

Participação de empregados com *carteira assinada* na indústria era de 69,6%.

Construção

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	25,5	22,1	44,2	7,7
2004	25,2	22,1	45,6	6,5
2005	24,7	23,8	45,3	5,8
2006	26,6	22,6	43,9	6,5
2007	28,1	20,4	45,0	6,1
2008	31,4	19,5	43,0	5,7
2009	34,0	18,8	41,6	5,3
2010	36,8	17,5	39,6	5,7
2011	40,2	16,6	37,6	5,4
2012	40,8	15,1	38,0	5,8
2013	41,0	13,7	39,2	5,8
2014	40,9	12,1	41,3	5,6

Em 2014, o trabalho como *conta própria* (41,3%) na construção voltou a superar a *carteira assinada* (40,9%). Frente a 2003, o emprego com carteira cresceu 15,4 p.p.

Comércio reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	39,7	19,0	30,2	8,5
2004	39,8	19,1	30,4	8,4
2005	41,5	18,7	29,2	8,6
2006	43,4	17,7	28,8	8,1
2007	44,1	16,9	29,2	7,9
2008	46,1	16,1	28,5	7,6
2009	46,7	15,2	28,9	7,5
2010	49,2	14,2	27,7	7,5
2011	51,9	13,0	26,7	7,1
2012	53,0	12,4	26,1	7,5
2013	54,2	11,2	26,2	7,6
2014	55,3	10,2	26,4	7,3

A participação de trabalhadores com *carteira assinada* no comércio aumentou 15,6 pontos percentuais, atingindo 55,3% em 2014.

Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	60,3	16,8	15,3	5,8
2004	59,4	17,3	15,8	5,8
2005	61,4	17,1	14,0	5,6
2006	63,0	16,0	14,1	5,2
2007	64,6	14,7	14,0	5,0
2008	65,5	14,1	13,8	4,9
2009	66,1	13,3	14,2	4,8
2010	67,8	12,7	13,5	4,4
2011	70,2	11,6	12,5	4,2
2012	70,4	11,0	12,7	4,5
2013	72,0	9,7	12,7	4,2
2014	72,7	8,6	12,9	4,1

Atividade com a maior participação da *carteira assinada*, 72,7%.

Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social

Em %	Militares ou funcionários públicos estatutários	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	41,9	33,3	16,2	5,8	2,7
2004	42,1	32,2	16,8	6,2	2,5
2005	42,7	32,6	16,5	5,5	2,7
2006	42,8	33,2	15,9	5,5	2,5
2007	43,1	32,9	15,9	5,6	2,4
2008	43,7	34,1	14,6	5,3	2,2
2009	43,7	34,9	14,0	5,2	2,2
2010	42,9	35,9	13,8	5,2	2,2
2011	43,2	36,6	13,0	5,2	1,9
2012	43,4	37,5	12,4	4,8	1,9
2013	42,9	38,3	12,1	4,9	1,8
2014	43,2	38,6	11,3	5,1	1,7

Este grupamento continua sendo composto principalmente por *servidores públicos estatutários*, 43,2%.



Serviços domésticos

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada
2003	35,3	64,8
2004	34,5	65,5
2005	35,6	64,4
2006	34,8	65,2
2007	35,5	64,5
2008	36,9	63,1
2009	36,9	63,1
2010	37,4	62,6
2011	38,6	61,4
2012	39,3	60,7
2013	41,3	58,8
2014	42,2	57,8

Apesar do avanço da *carteira assinada*, 57,8% dos trabalhadores domésticos trabalham sem essa proteção.



Outros serviços = Alojamento, alimentação, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais

Em %	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira assinada	Conta própria	Empregadores
2003	43,3	21,1	26,6	6,2
2004	42,8	21,8	27,1	5,7
2005	44,0	21,2	26,3	5,8
2006	44,5	21,0	26,2	5,7
2007	45,9	20,1	26,6	5,1
2008	46,7	19,6	26,1	5,2
2009	48,1	18,9	25,3	5,4
2010	49,5	18,0	25,4	5,0
2011	50,8	16,4	25,5	5,1
2012	51,4	15,9	25,2	5,2
2013	52,7	14,7	25,5	5,0
2014	53,0	13,2	27,0	4,8

O emprego com *carteira assinada* cresceu 9,7 p.p. em 12 anos.

Contribuição à Previdência



Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	61,2	50,2	56,0	61,7	61,4	62,5	66,9
2004	60,4	50,2	54,5	61,1	60,7	61,3	67,2
2005	62,2	53,5	55,5	64,0	61,7	63,4	67,9
2006	63,0	54,0	56,5	65,7	62,5	64,3	67,9
2007	64,2	56,4	56,8	65,9	64,4	65,3	68,5
2008	65,8	57,4	57,7	68,2	65,1	67,3	70,0
2009	66,8	58,8	60,3	70,2	65,7	68,0	71,8
2010	68,4	60,9	61,9	71,1	67,3	69,8	73,2
2011	71,0	63,6	67,1	73,3	69,3	72,5	75,0
2012	72,8	65,2	68,2	75,1	70,5	74,8	76,3
2013	74,4	68,1	67,4	78,2	71,9	76,3	78,5
2014	75,8	70,0	67,7	80,1	73,8	77,7	79,5

Nas RMs de Belo Horizonte e Porto Alegre, o percentual de trabalhadores contribuintes alcançava quase 80% em 2014.

Horas Trabalhadas (semanais)



	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	41,3	41,0	40,7	39,6	41,6	42,0	40,2
2004	41,0	40,9	40,8	38,9	41,6	41,4	40,1
2005	41,0	41,2	40,8	39,1	41,6	41,3	39,8
2006	40,5	41,5	39,7	38,5	41,1	40,9	39,5
2007	40,4	41,0	39,8	38,7	41,1	40,7	39,6
2008	40,7	40,1	39,6	39,4	41,3	41,2	39,9
2009	40,5	40,4	39,4	38,9	40,9	41,0	39,8
2010	40,5	39,8	39,3	38,6	41,2	41,1	39,9
2011	40,6	39,5	39,7	38,6	41,2	41,3	39,6
2012	40,3	39,6	40,1	38,5	40,8	40,8	39,7
2013	40,1	39,3	39,4	39,1	40,5	40,5	39,3
2014	40,1	38,8	38,9	39,1	40,8	40,6	39,5

As RMs de Rio de Janeiro (40,8 h) e de São Paulo (40,6 h) apresentaram as maiores jornadas de trabalho semanal.

Rendimento médio real



Em R\$	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1.581,31	1.143,40	1.232,97	1.387,04	1.572,00	1.770,06	1.491,52
2004	1.561,12	1.114,92	1.207,73	1.384,03	1.553,81	1.742,24	1.500,91
2005	1.585,08	1.150,69	1.230,30	1.415,40	1.587,35	1.763,83	1.482,66
2006	1.647,78	1.205,13	1.296,91	1.471,89	1.630,75	1.853,26	1.532,12
2007	1.700,36	1.237,23	1.330,01	1.525,26	1.725,29	1.887,29	1.596,85
2008	1.758,09	1.220,12	1.419,19	1.595,45	1.815,74	1.931,88	1.637,07
2009	1.813,88	1.207,35	1.468,10	1.660,72	1.874,34	1.992,85	1.711,57
2010	1.881,95	1.353,04	1.533,98	1.754,08	2.004,88	2.001,37	1.824,05
2011	1.933,04	1.384,41	1.613,44	1.832,58	2.103,49	2.014,97	1.871,58
2012	2.012,15	1.489,89	1.658,55	1.974,82	2.123,33	2.121,74	1.918,86
2013	2.049,35	1.500,82	1.545,91	1.991,54	2.205,31	2.163,24	2.018,85
2014	2.104,16	1.562,21	1.572,23	1.989,73	2.346,50	2.192,43	2.084,71

Em 2003, o rendimento médio real no RJ era 0,6% menor do que a média nas seis RMs. Em 2014, passa a ser 11,5% maior, seguido por SP (4,2% maior do que a média nas RMs).

Variação do rendimento médio real

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,3	-2,5	-2,0	-0,2	-1,2	-1,6	0,6
2005-2004	1,5	3,2	1,9	2,3	2,2	1,2	-1,2
2006-2005	4,0	4,7	5,4	4,0	2,7	5,1	3,3
2007-2006	3,2	2,7	2,6	3,6	5,8	1,8	4,2
2008-2007	3,4	-1,4	6,7	4,6	5,2	2,4	2,5
2009-2008	3,2	-1,0	3,4	4,1	3,2	3,2	4,6
2010-2009	3,8	12,1	4,5	5,6	7,0	0,4	6,6
2011-2010	2,7	2,3	5,2	4,5	4,9	0,7	2,6
2012-2011	4,1	7,6	2,8	7,8	0,9	5,3	2,5
2013-2012	1,8	0,7	-6,8	0,8	3,9	2,0	5,2
2014-2013	2,7	4,1	1,7	-0,1	6,4	1,3	3,3
2014-2003	33,1	36,6	27,5	43,5	49,3	23,9	39,8

Frente a 2003, as RMs de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro registraram as maiores variações: 43,5% e 49,3%, respectivamente.

Razão da média anual do rendimento médio real do trabalho principal - (mulher/homem)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	70,8	73,1	73,4	66,2	71,8	71,0	71,0
2004	71,0	72,0	71,6	66,0	71,0	71,8	72,0
2005	71,2	74,3	71,7	66,7	71,6	70,9	75,2
2006	70,6	71,6	72,2	67,3	72,0	69,9	74,7
2007	70,5	74,9	69,5	65,2	72,7	70,2	73,5
2008	71,0	78,3	71,3	65,9	71,9	70,5	74,4
2009	72,3	78,6	72,8	67,2	73,5	72,2	72,8
2010	72,3	76,9	74,2	66,9	73,2	72,4	73,2
2011	72,3	75,2	74,1	65,5	73,3	72,9	73,7
2012	72,7	74,4	73,1	65,6	75,4	72,6	74,6
2013	73,6	73,9	75,0	68,1	75,7	73,5	74,7
2014	74,2	76,1	74,3	70,0	75,6	74,2	75,4

As mulheres ganhavam, em média, 74,2% do rendimento de trabalho dos homens. A RM de BH segue tendo a menor proporção (70,0%).

Razão da média anual do rendimento médio real do trabalho principal - (preto ou pardo/branco)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	48,4	50,1	32,3	50,6	51,7	47,4	60,4
2004	48,9	49,4	34,1	50,4	51,5	48,4	59,8
2005	48,5	46,3	37,4	49,4	49,7	48,2	60,6
2006	49,9	49,0	37,7	52,3	51,2	49,2	61,2
2007	49,6	50,3	38,9	52,6	49,9	48,3	61,4
2008	50,8	50,1	38,4	52,2	50,6	50,1	61,8
2009	51,4	52,4	40,9	52,7	51,7	50,1	64,1
2010	53,0	51,4	43,9	54,4	50,9	52,5	61,5
2011	54,2	56,5	44,3	53,1	50,5	54,7	62,9
2012	56,1	59,7	44,2	53,9	52,5	56,3	65,5
2013	57,4	63,1	51,2	55,4	54,8	57,6	66,1
2014	58,0	65,3	49,0	58,4	54,2	58,4	70,2

Os ocupados de cor preta ou parda ganhavam, em média, 58,0% do rendimento dos ocupados de cor branca. A RM de Salvador segue tendo a menor proporção (49,0%).

Contingente de desocupados média anual (em mil)



Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 608	203	267	232	477	1 263	167
2004	2 473	185	265	237	478	1 154	154
2005	2 139	197	267	197	406	939	133
2006	2 213	225	237	201	419	983	147
2007	2 100	182	252	186	382	964	135
2008	1 813	138	207	163	370	822	113
2009	1 872	151	210	163	332	909	106
2010	1 591	141	211	143	310	698	87
2011	1 426	107	184	130	294	621	89
2012	1 338	102	138	120	288	611	79
2013	1 318	109	163	112	260	603	70
2014	1.176	111	187	98	199	504	76

Em 2014, a média de pessoas desocupadas reduziu 10,8%. Frente a 2003, a retração foi de 54,9%

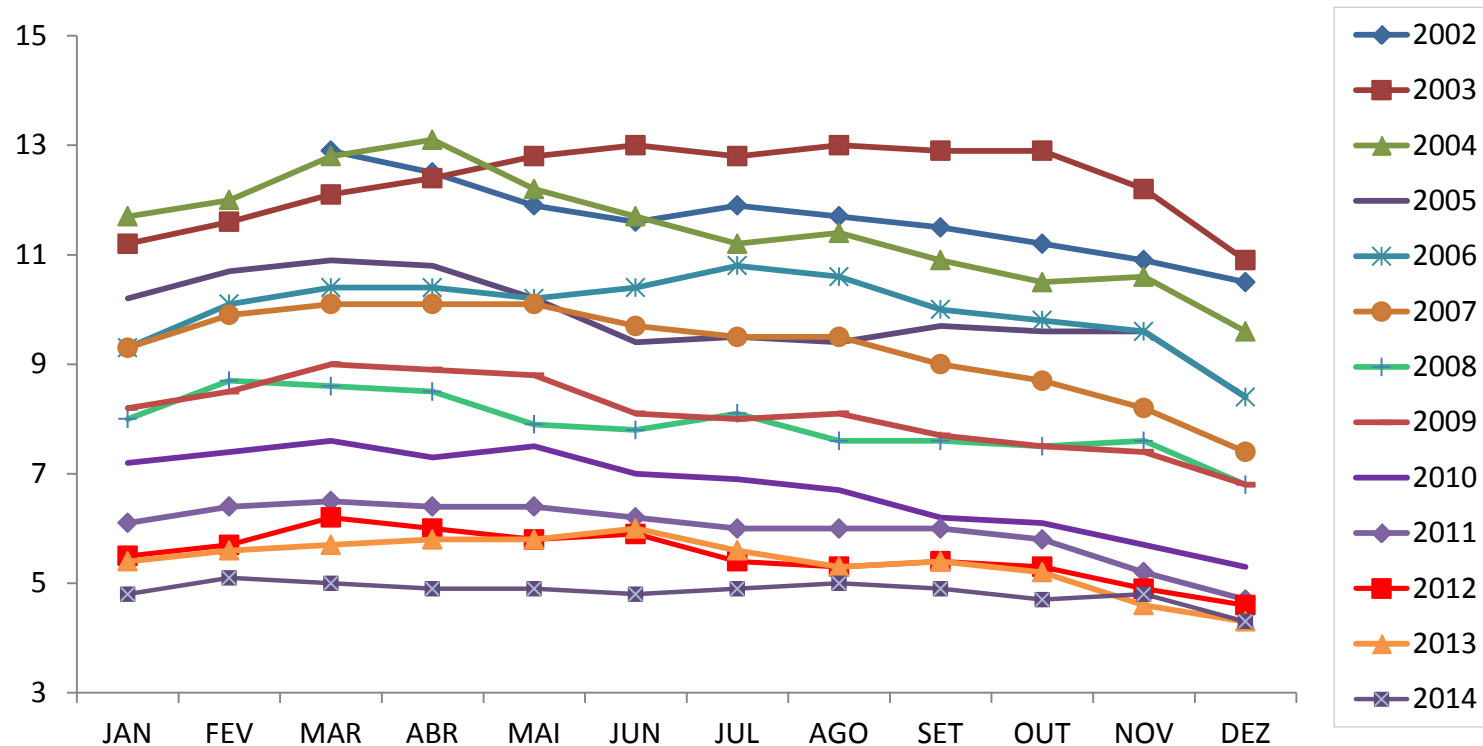
Variação do contingente de desocupados

Média anual

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-5,2	-8,6	-0,7	1,9	0,2	-8,6	-7,9
2005-2004	-13,5	6,5	0,6	-16,6	-15,1	-18,7	-13,2
2006-2005	3,5	14,3	-10,9	2,1	3,4	4,7	10,2
2007-2006	-5,1	-19,4	5,9	-7,7	-8,8	-1,9	-8,3
2008-2007	-13,7	-24,0	-17,7	-12,1	-3,3	-14,7	-16,4
2009-2008	3,3	9,8	1,6	-0,2	-10,1	10,6	-6,4
2010-2009	-15,0	-6,7	0,4	-11,9	-6,7	-23,2	-17,3
2011-2010	-10,4	-24,4	-12,8	-9,1	-5,3	-11,0	2,2
2012-2011	-6,1	-5,0	-24,9	-7,9	-2,0	-1,7	-11,1
2013-2012	-1,5	7,3	17,9	-6,4	-9,7	-1,3	-11,8
2014-2013	-10,8	1,8	14,8	-12,5	-23,4	-16,5	8,7
2014-2003	-54,9	-45,3	-29,9	-57,6	-58,2	-60,1	-54,4

Em 2014, as RMs de Recife, Salvador e Porto Alegre não apresentaram redução na desocupação. Frente a 2003, as RMs de BH (57,6%), RJ (58,2%) e SP (60,1%) tiveram as maiores quedas.

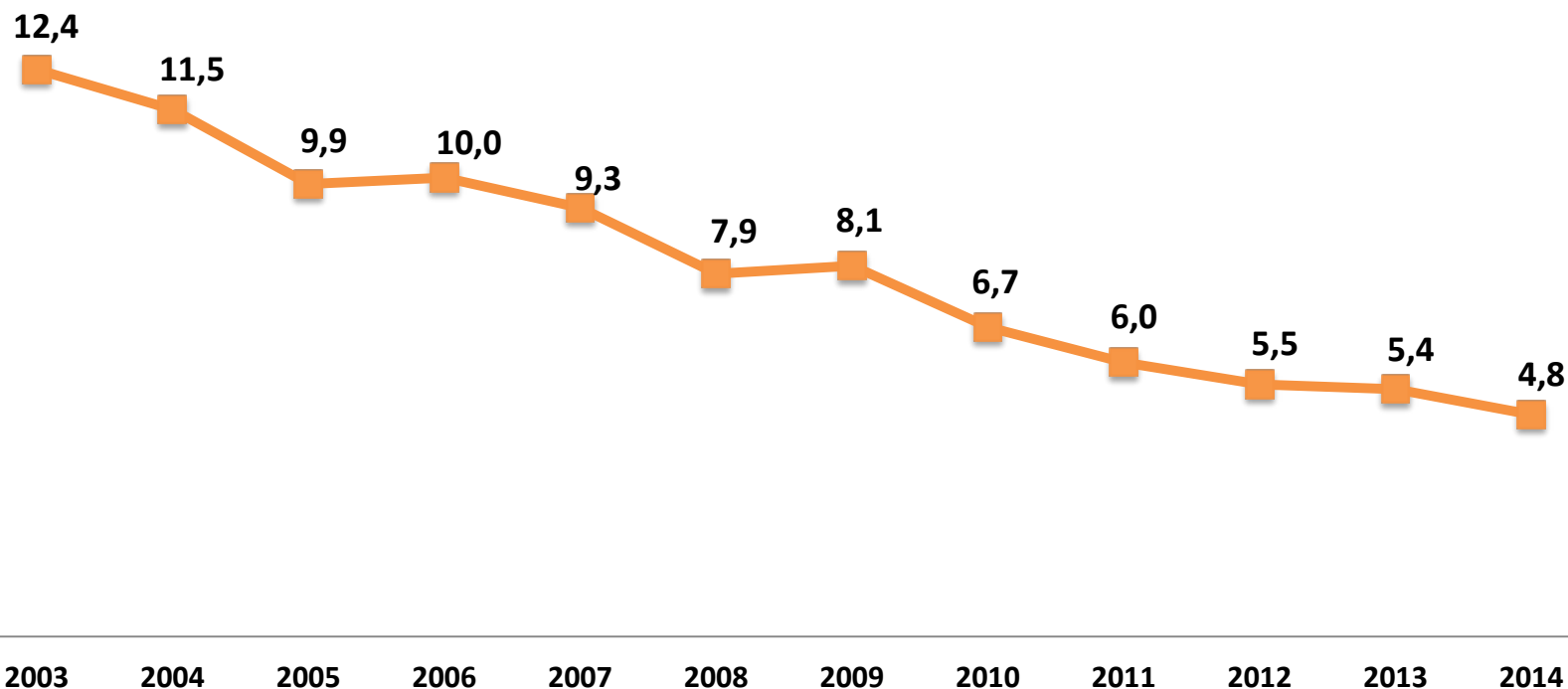
Taxa de desocupação (%)



Em dezembro de 2013, a taxa de desocupação atingiu o menor valor (4,3%) da série iniciada em março 2002.

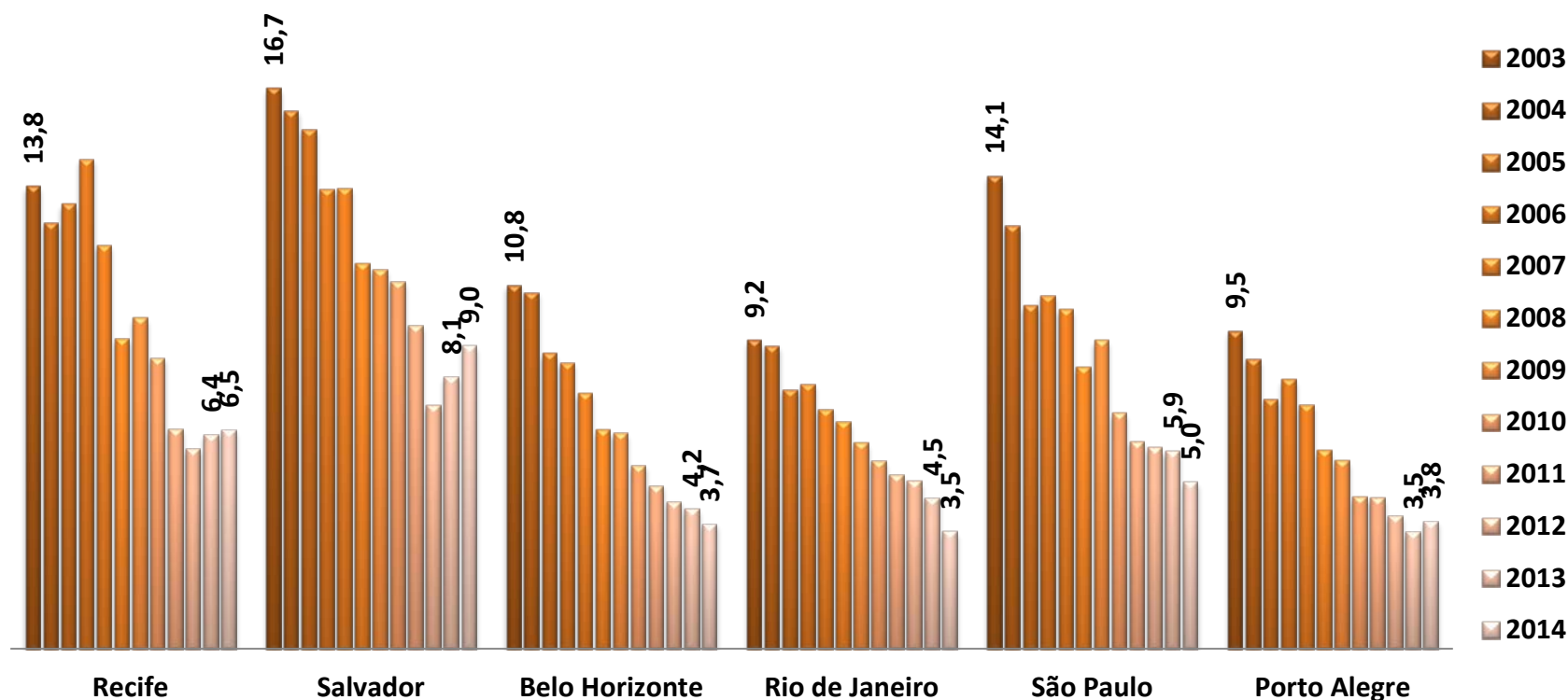
Taxa de desocupação

média anual (%)



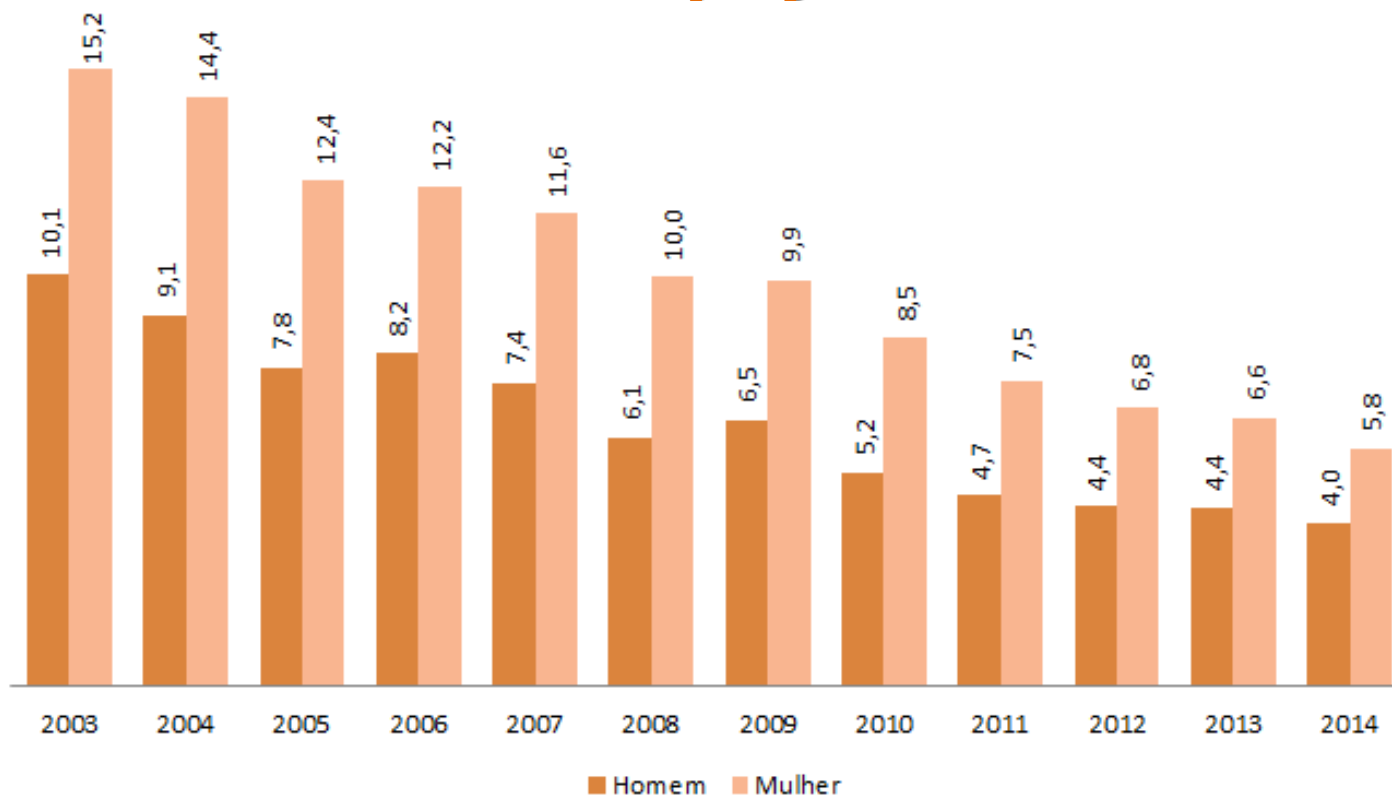
Em 2014, a média anual da taxa de desocupação (4,8%) atingiu o menor valor da série anual iniciada em 2003 (12,4%).

Taxa de desocupação média anual (%)



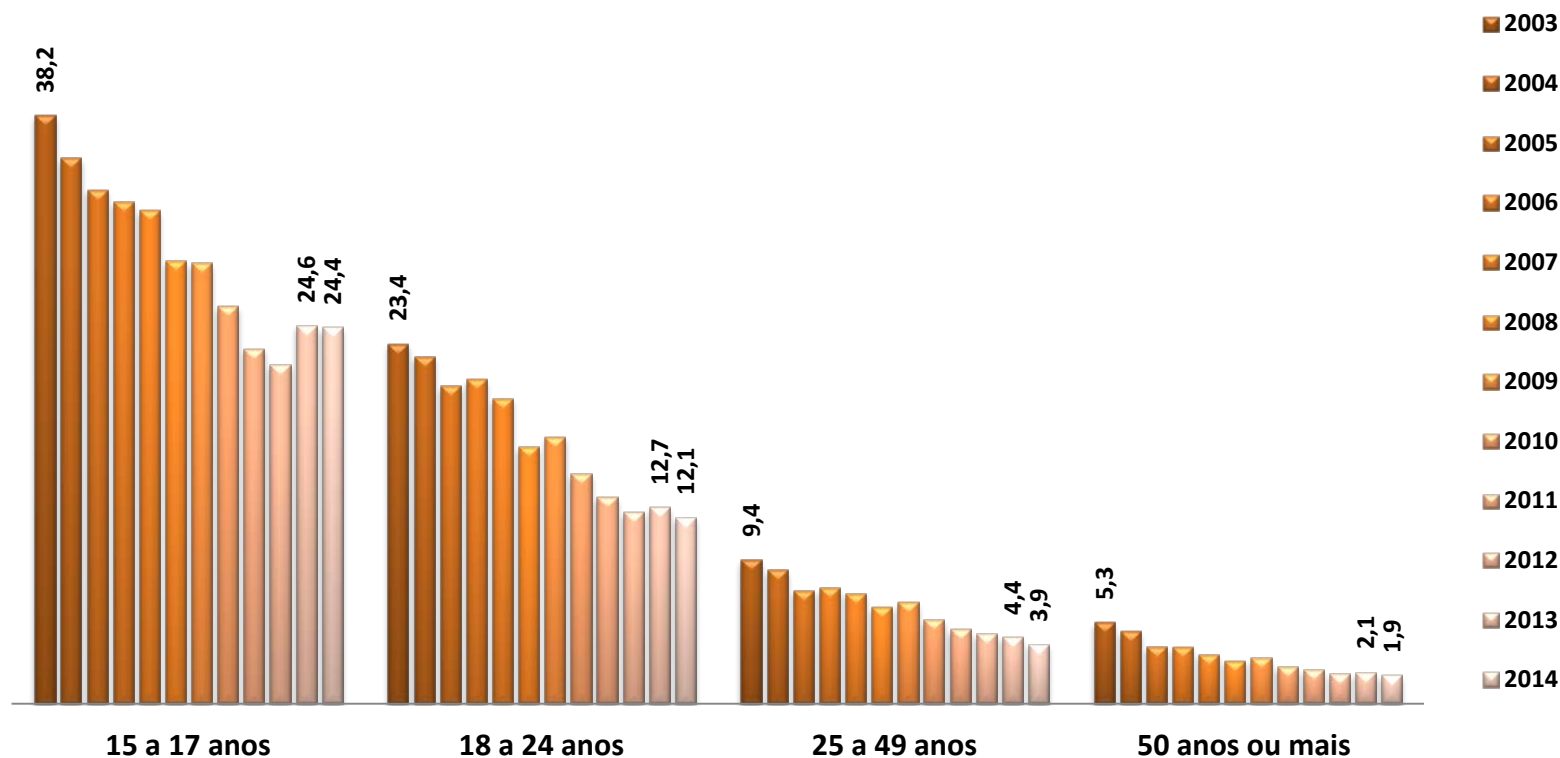
Em 2014, a média anual da taxa de desocupação atingiu o menor valor da série nas RMs de BH (3,7%), RJ(3,5%) e SP (5,0%).

Taxa de desocupação sexo (%)



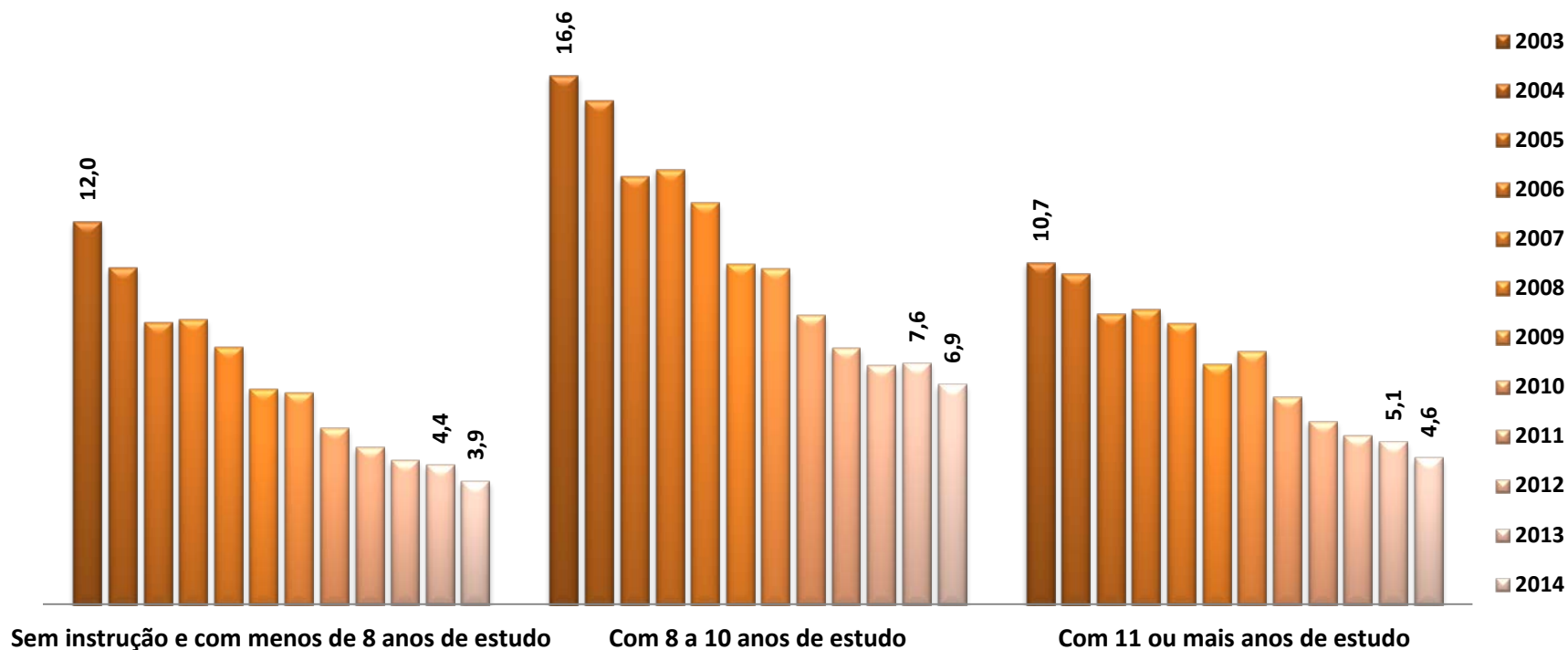
Apesar da tendência decrescente, a taxa de desocupação das mulheres (5,8%) continuou superior a dos homens (4,0%) em 2014.

Taxa de desocupação faixa etária (%)



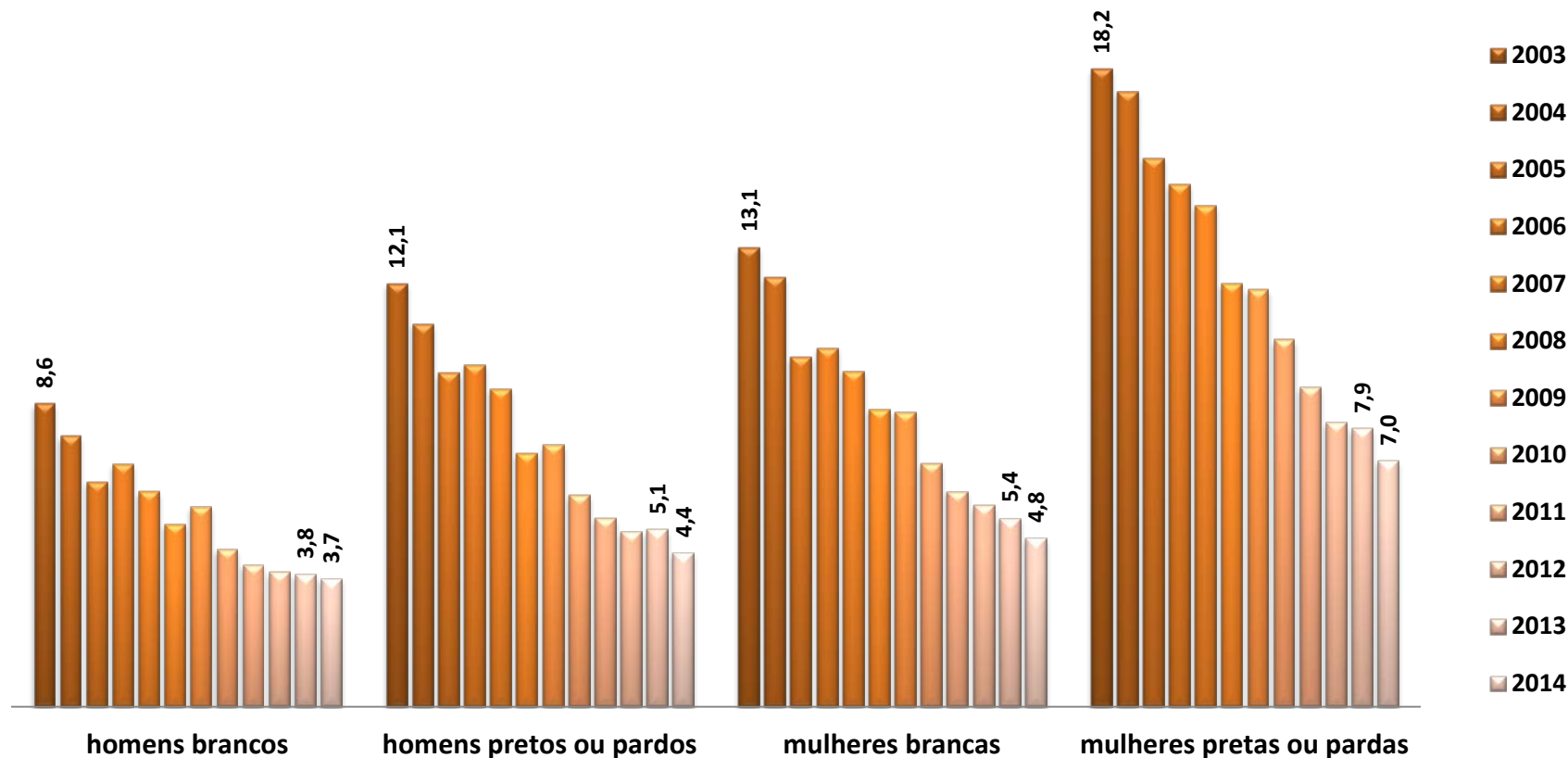
Em 2014, a taxa de desocupação teve a principal queda (0,6 p.p.) no grupo de 18 a 24 anos de idade.

Taxa de desocupação anos de estudo (%)



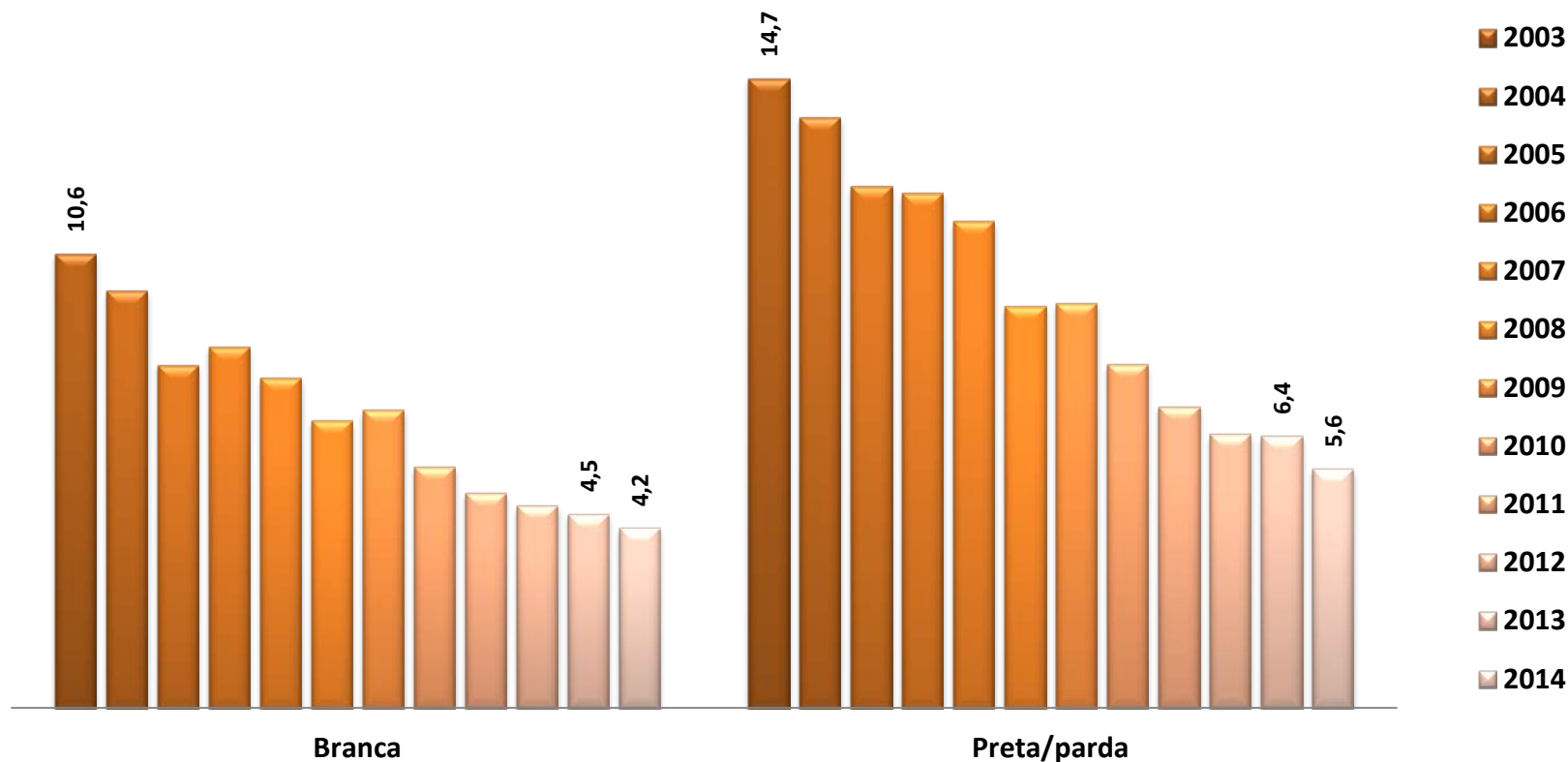
Frente a 2003, a taxa de desocupação apresentou a maior queda no grupo de 8 a 10 anos de estudo: 9,7 pontos percentuais.

Taxa de desocupação sexo e cor ou raça (%)



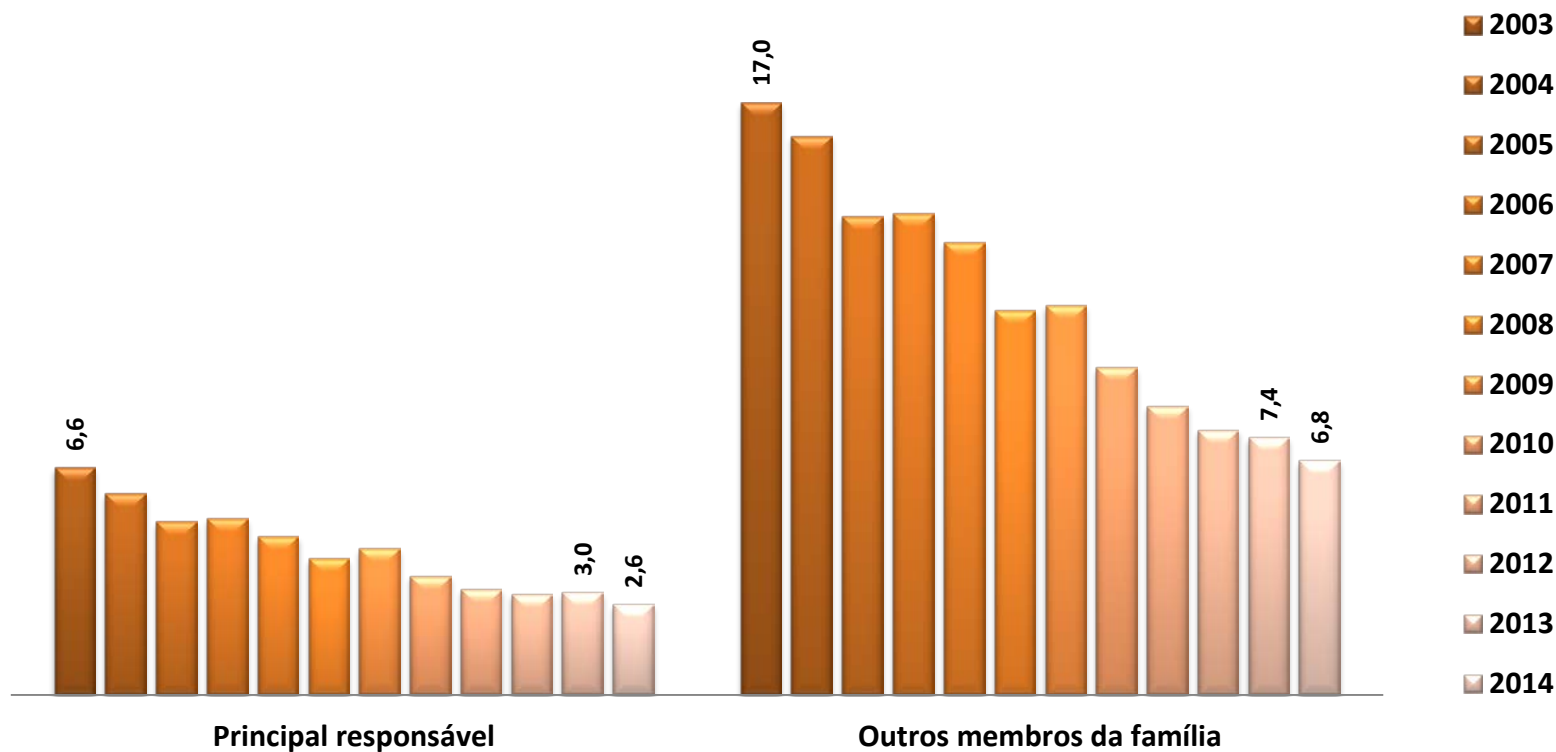
Analizando pelos critérios de sexo e cor ou raça, a maior taxa de desocupação era a das *mulheres pretas ou pardas*, enquanto a menor, a dos *homens de cor branca*.

Taxa de desocupação cor ou raça (%)



Frente a 2003, a taxa de desocupação da população de cor preta ou parda caiu 9,1 p.p, enquanto a das pessoas de cor branca retraiu 6,4 p.p.

Taxa de desocupação condição no domicílio (%)



Em 2014, a taxa de desocupação do principal responsável foi de 2,6%.

População não economicamente ativa

(PNEA – média anual)

Em milhares	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	15 882	1 395	1 176	1 660	4 287	6 018	1 345
2004	16 140	1 471	1 210	1 664	4 311	6 102	1 381
2005	16 652	1 506	1 224	1 739	4 479	6 308	1 396
2006	16 806	1 475	1 277	1 701	4 517	6 429	1 407
2007	17 085	1 572	1 275	1 712	4 644	6 454	1 428
2008	17 318	1 664	1 375	1 736	4 647	6 483	1 413
2009	17 699	1 674	1 428	1 787	4 754	6 582	1 475
2010	17 753	1 615	1 412	1 762	4 735	6 756	1 474
2011	17 985	1 643	1 500	1 793	4 736	6 859	1 454
2012	18 085	1 607	1 577	1 792	4 691	6 928	1 490
2013	18 382	1 633	1 534	1 900	4 766	7 046	1 502
2014	19 068	1 667	1 516	2 014	4 954	7 384	1 533

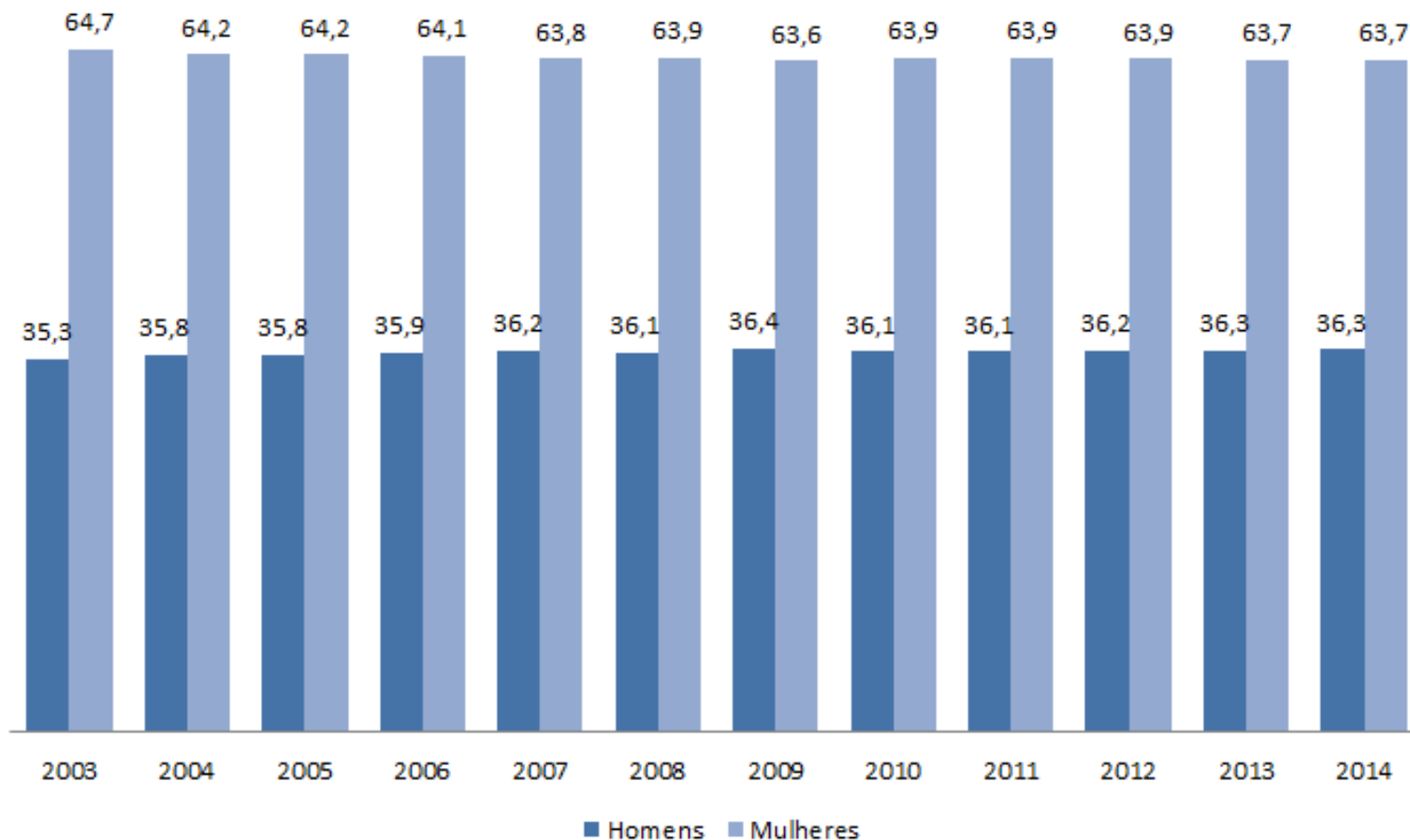
A população não economicamente ativa (PNEA) totalizou 19,1 milhões em 2014.

Variação da população não economicamente ativa (PNEA)

Em %	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,6	5,5	2,8	0,3	0,5	1,4	2,7
2005-2004	3,2	2,3	1,2	4,5	3,9	3,4	1,1
2006-2005	0,9	-2,1	4,4	-2,2	0,8	1,9	0,8
2007-2006	1,7	6,6	-0,2	0,7	2,8	0,4	1,5
2008-2007	1,4	5,9	7,8	1,4	0,1	0,4	-1,0
2009-2008	2,2	0,6	3,8	3,0	2,3	1,5	4,4
2010-2009	0,3	-3,5	-1,1	-1,4	-0,4	2,6	-0,1
2011-2010	1,3	1,7	6,2	1,8	0,0	1,5	-1,4
2012-2011	0,6	-2,2	5,1	0,0	-1,0	1,0	2,5
2013-2012	1,6	1,6	-2,7	6,0	1,6	1,7	0,8
2014-2013	3,7	2,1	-1,2	6,0	4,0	4,8	2,0
2014-2003	20,1	19,5	28,9	21,3	15,6	22,7	13,9

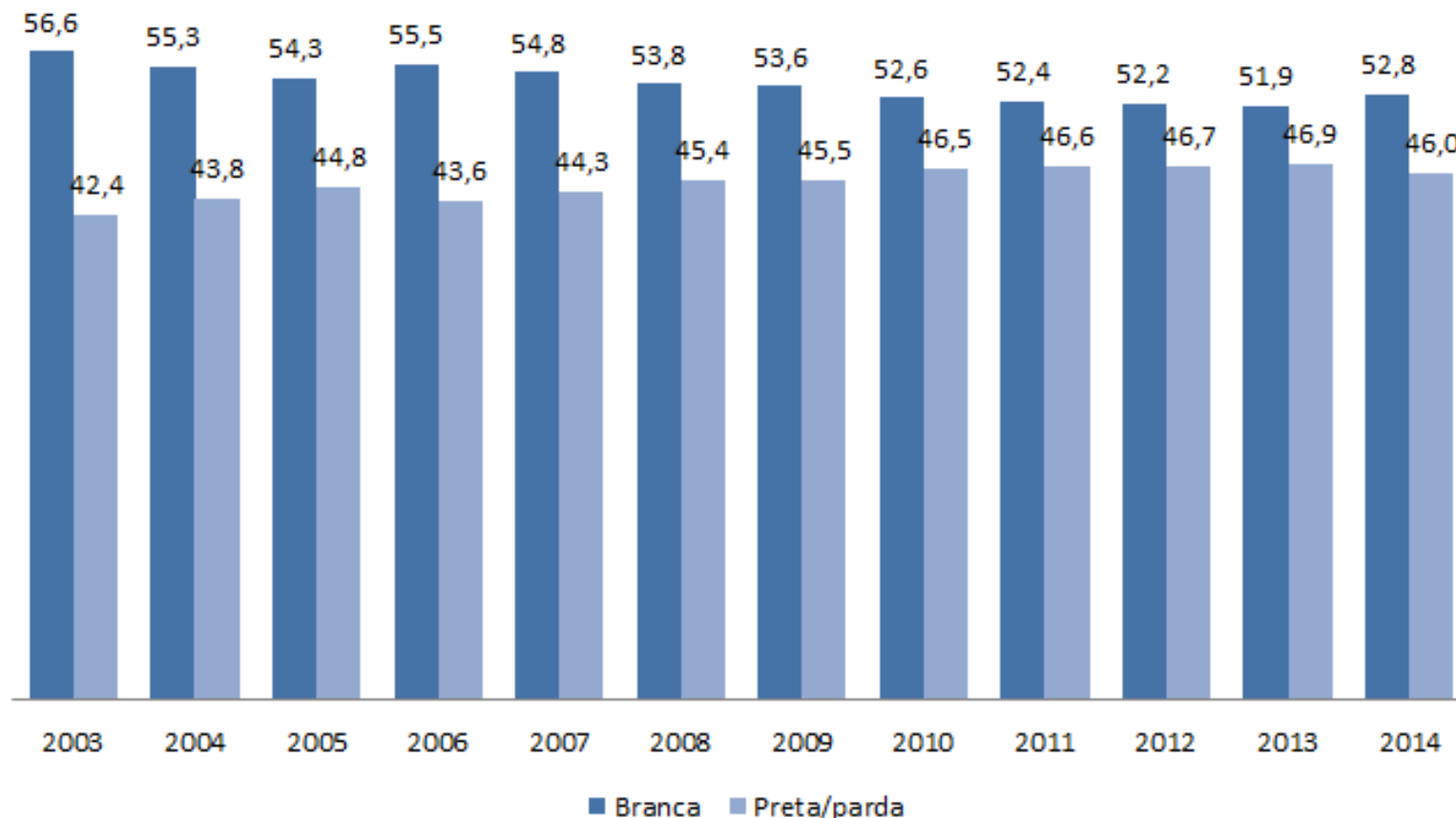
Crescimento de 3,7% em 2014. Frente a 2003, a expansão foi de 20,1% no total das 6 RMs.

Distribuição percentual da PNEA, por sexo.



A distribuição da PNEA, por sexo nas seis RMs, não apresentou alteração expressiva ao longo de 12 anos.

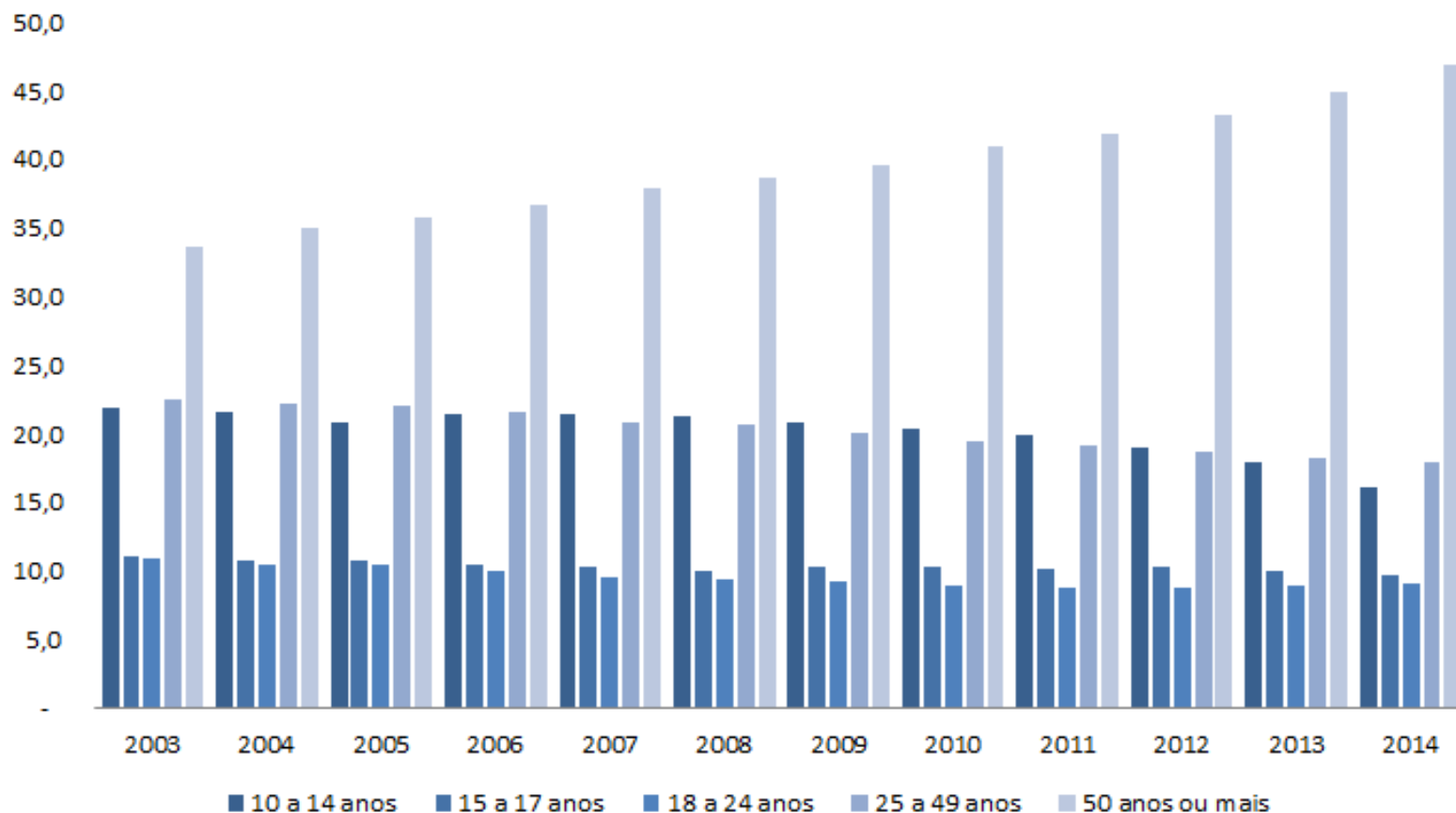
Distribuição percentual da PNEA, por cor ou raça



Pelo critério da cor ou raça, mesmo apresentando tendência de redução desde 2003, a *população branca* permanece sendo maioria na PNEA.

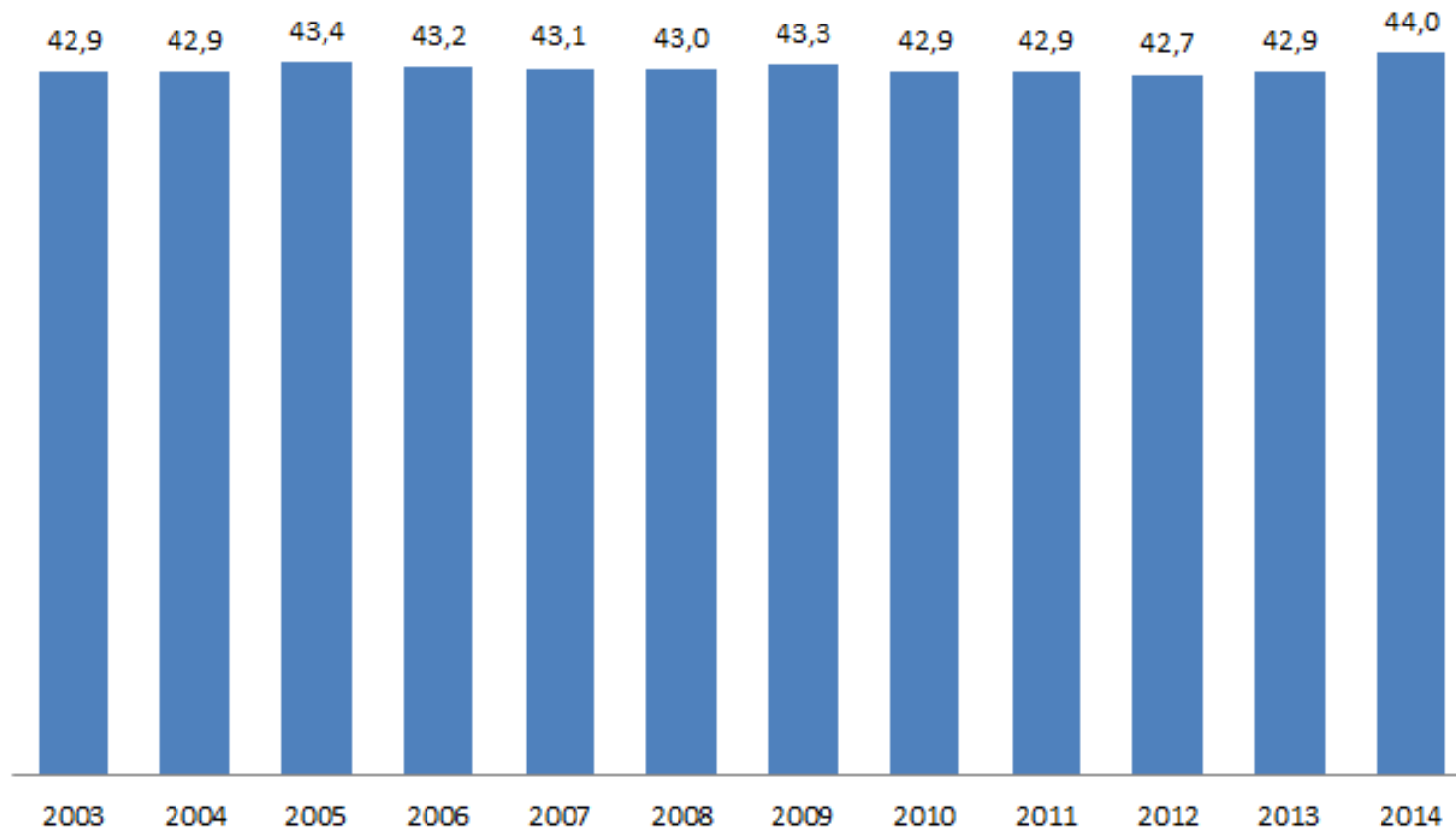


Distribuição percentual da PNEA, por grupos etários



Em 2014, os grupos etários de 10 a 14 e de 15 a 17 anos de idade respondiam por 25,9 % da PNEA. A maior proporção era de pessoas com 50 anos ou mais de idade (47,0%).

Taxa de inatividade (%) (PNEA/PIA)



A taxa de inatividade não apresentou variação acentuada ao longo de 12 anos

Contato

CCS (Coordenação de Comunicação Social):

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias



www.twitter.com/ibgecomunica

